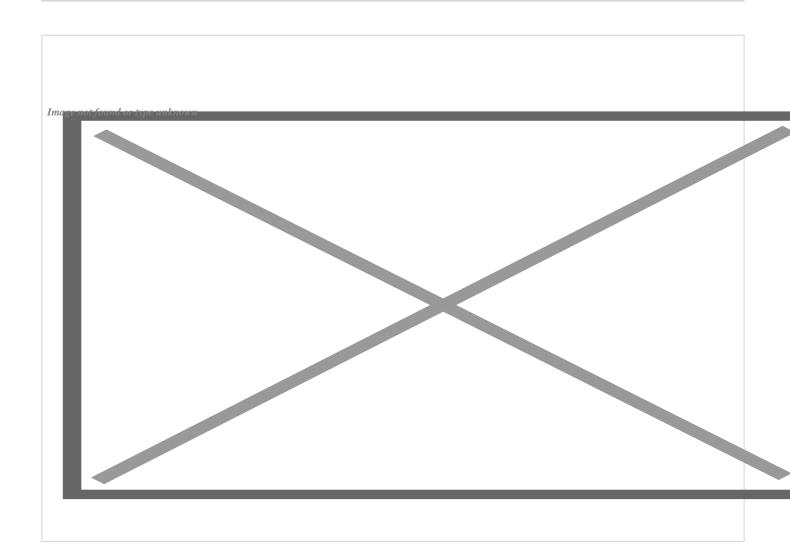
Volkswagen admite ter colaborado com a ditadura militar no Brasil



Havana, 1° de outubro (RHC).- A companhia automobilística alemã Volkswagen admitiu ter colaborado com a ditadura militar no Brasil, de 1964 a 1985, e vai pagar indenizações aos trabalhadores que sofreram violações dos direitos humanos ao serem denunciados pela executiva de sua filial no país sulamericano.

"Sinceramente, lamentamos as violações que ocorreram no passado. Estamos cientes de que é uma responsabilidade conjunta das empresas e da sociedade em geral respeitar os direitos humanos e fomentar sua observância", declarou Hiltrud Werner, membro do conselho de administração da Volkswagen para assuntos legais e de integridade.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade – encarregada de investigar os crimes do regime militar no Brasil – destacou a colaboração da companhia alemã com os órgãos de repressão. Por causa disso,

muitas pessoas foram presas, torturadas ou assassinadas nos porões da ditadura.

 $\frac{https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/235628-volkswagen-admite-ter-colaborado-\\ \underline{com-a-ditadura-militar-no-brasil}$



Radio Habana Cuba